

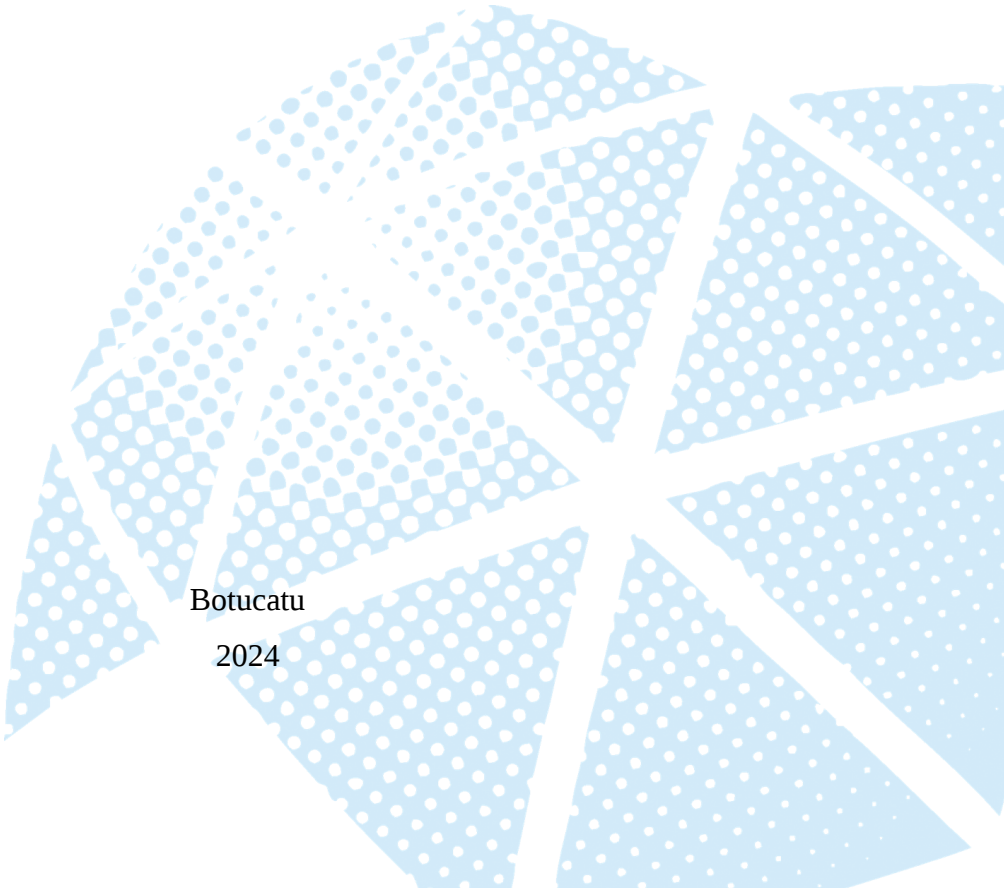
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Campus de Botucatu

ISABELLA SABADIN

**INFLUÊNCIA DO AMBIENTE DE PRÁTICA NA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM EM UNIDADES CRÍTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Botucatu

2024



ISABELLA SABADIN

**INFLUÊNCIA DO AMBIENTE DE PRÁTICA NA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM EM UNIDADES CRÍTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Residência
apresentada à Universidade Estadual Paulista
(UNESP), Faculdade de Medicina, Botucatu,
para obtenção do título de Especialista em
Enfermagem em Cuidados Críticos.

Orientadora: Enfª Ma. Amanda Vitória Zorzi
Segalla
Co Orientadora: Profª Drª Silmara Meneguim

Botucatu

2024

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: MARIA CAROLINA A. CRUZ E SANTOS-CRB 8/10188

Sabadin, Isabella.

Influência do ambiente de prática na assistência de enfermagem em unidades críticas : revisão integrativa / Isabella Sabadin. - Botucatu, 2024

Trabalho acadêmico (residência - Enfermagem em Cuidados Críticos) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu

Orientador: Amanda Vitória Zorzi Segalla

Capes: 40400000

1. Ambiente de trabalho. 2. Prática profissional. 3. Cuidados de Enfermagem. 4. Enfermagem de Cuidados Críticos.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem ; Enfermagem de cuidados críticos; Local de trabalho; Prática profissional.

IMPACTO POTENCIAL DESTA PESQUISA

Os achados e conclusões deste estudo confirmam a interferência do ambiente de trabalho dos profissionais de saúde no desfecho do caso de pacientes graves assistidos, alertando para a importância de um ambiente de trabalho saudável, sem sobrecarga de trabalho e melhor remuneração. Este estudo constitui único em sua temática como revisão integrativa nos últimos 10 anos de publicação, incluindo estudos internacionais, além de subsidiar oportunidades para a elaboração de novas pesquisas a respeito do tema, visto que elenca dados e aponta lacunas a serem mais bem discutidas.

POTENTIAL IMPACT OF THIS RESEARCH

The findings and conclusions of this study confirm the interference of the work environment of health professionals in the outcome of the case of critically ill patients treated, highlighting the importance of a healthy work environment, without work overload and better pay. This study is unique in its theme as an integrative review in the last 10 years of publication, including international studies, in addition to providing opportunities for the development of new research on the topic, as it lists data and points out gaps to be better discussed.

ISABELLA SABADIN

**INFLUÊNCIA DO AMBIENTE DE PRÁTICA NA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM EM UNIDADES CRÍTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina, Botucatu, para obtenção do título de Especialista em Enfermagem em Cuidados Críticos.

Data da defesa: 20/02/2024

Banca Examinadora:

Enf^a Ma. Amanda Vitória Zorzi Segalla
Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP

Enf^a Ma. Williany Dark Silva Serafim Cortez
Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP

Enf^a Ma. Viviane Cristina de Albuquerque Gimenez
Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP

Dedico este trabalho à equipe de enfermagem
das unidades críticas do Hospital das Clínicas
de Botucatu.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom de exercer a Enfermagem de forma tão digna, respeitando a vida desde a concepção até após o último suspiro.

Agradeço ao meu noivo que me acompanha em todos os meus processos de crescimento profissional e pessoal, que sempre está ao meu lado me apoiando e guiando.

Agradeço aos meus pais e irmãos pelo apoio e incentivo nos estudos, por serem responsáveis pelo meu desenvolvimento e minha base de vida.

Agradeço a toda a equipe de enfermagem do HC por me acolher nos campos em que passei como residente, pelos esclarecimentos e ensinamentos.

Agradeço às professoras do programa de residência por fazerem parte da minha formação.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”
(Carl G Jung).

Sabadin I. Influência do ambiente de prática na assistência de enfermagem em unidades críticas: revisão integrativa. Trabalho de Conclusão de Residência. Universidade Estadual Paulista. Botucatu. 2024

RESUMO

Objetivo: Analisar a influência do ambiente de prática na assistência de enfermagem prestada ao paciente internado em unidades críticas. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada no período de abril a julho de 2023, nas bases de dados PubMed, MEDLINE, Scopus, BDEnf, CINAHL, Web of Science e LILACS. **Resultados:** Para a análise, foi conduzida uma seleção de 17 estudos publicados no período de 2013 a 2023, abrangendo o âmbito nacional e internacional. Esta revisão bibliográfica englobou unidades de terapia intensiva neonatal, pediátrica e adulta, bem como a unidade de emergência. A amplitude da pesquisa incluiu enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, além de pacientes assistidos nas unidades. **Conclusão:** O ambiente de prática afeta a qualidade dos cuidados de enfermagem de forma direta e indireta.

Palavras-chave: Ambiente de trabalho; Prática profissional; Cuidados de enfermagem; Enfermagem de cuidados críticos.

Sabadin I. Influence of the practice environment on nursing care in critical care units: integrative review. Residency Conclusion Paper. São Paulo State University. Botucatu. 2024.

ABSTRACT

Objective: To analyze the influence of the practice environment on nursing care provided to hospitalized patients in critical care units. **Method:** An integrative literature review conducted from April to July 2023, using the databases PubMed, MEDLINE, Scopus, BDEnf, CINAHL, Web of Science, and LILACS. **Results:** For the analysis, a selection of 17 studies published between 2013 and 2023 was made, encompassing both national and international contexts. This literature review included neonatal, pediatric, and adult intensive care units, as well as the emergency department. The scope of the research involved nurses, technicians, and nursing assistants, along with patients receiving care in these units. **Conclusion:** The practice environment directly and indirectly affects the quality of nursing care.

Keywords: Work environment; Professional practice; Nurse care; Critical care nursing.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Diagrama PRISMA da revisão sobre os artigos relacionados à influência do ambiente da prática nos cuidados de Enfermagem em unidades críticas.	20
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Estratégia de busca realizada nas bases de dados.	17
Quadro 2- Níveis de evidência.	18
Quadro 3 - Síntese dos artigos selecionados quanto às informações referentes ao ano, título, periódico, autor, país, tipo de estudo, amostra, nível de evidência, objetivos, principais resultados e conclusões.	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

OMS	Organização Mundial de Saúde
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
ICS	Infecções de Corrente Sanguínea
IH	Intra-hospitalar
IRAS	Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
ITU	Infecções do Trato Urinário
MeSH	<i>Medical Subject Heading</i>
PAV	Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1INTRODUÇÃO.....	15
2 DESENVOLVIMENTO.....	17
2.1 MÉTODO	17
2.2 RESULTADOS	19
2.3 DISCUSSÃO	Erro! Indicador não definido.
3 LIMITAÇÃO.....	18
4 CONCLUSÃO.....	18
5 REFERÊNCIAS	19
6. ANEXO- Identificação da autora.....	36

INTRODUÇÃO

Na década de 1980, os Estados Unidos enfrentaram uma crise laboral devido à taxa de rotatividade elevada e à escassez de profissionais de enfermagem em instituições de saúde. Diante desse panorama desfavorável, a Academia Americana de Enfermagem iniciou os primeiros estudos sobre o ambiente de prática, com o intuito de entender as razões pelas quais, mesmo em meio à crise, determinados hospitais conseguiam manter e atrair novos profissionais. Esses estabelecimentos passaram a ser conhecidos como hospitais magnéticos.^(1,2)

Aprofundando a análise, constatou-se que os elementos preponderantes compartilhados por aquelas instituições que sustentaram sua estabilidade durante o período de crise nos EUA foram, a estrutura organizacional, a tomada de decisão descentralizada e baseada em processos, a autonomia profissional, a regulamentação da prática da enfermeira, boas relações entre a equipe multidisciplinar de saúde, a influência da gestão⁽³⁾, recursos humanos adequados e o desenvolvimento profissional.^(2,4)

Dessa forma, a intersecção dessas qualidades organizacionais do contexto laboral foi categorizada como "ambiente de prática", uma nomenclatura que tanto promove como limita a condução da prática profissional, exercendo influência nos desfechos tanto para os pacientes quanto para os profissionais, bem como para as entidades de saúde, culminando, dessa maneira, em uma interferência intrínseca na qualidade da assistência prestada.⁽⁵⁾

Ambientes propícios à prática são caracterizados por proporcionar condições apropriadas para a realização da atividade profissional, em contraste com ambientes desfavoráveis nos quais se verifica escassez de recursos, sobrecarga de trabalho, deficiência de apoio da equipe, falta de reconhecimento e valorização profissional, e outros fatores similares. Essas circunstâncias têm o potencial de impactar negativamente a qualidade da assistência prestada, incrementar a incidência de eventos adversos e contribuir para a manifestação do esgotamento profissional (*burnout*) entre os profissionais de saúde.⁽⁶⁾

A realidade destaca que a rotina nas unidades críticas representa uma tarefa desafiadora devido às múltiplas barreiras associadas às complexidades inerentes ao ambiente. Estas abrangem aspectos que incluem uma proporção inadequada de enfermeiros em relação à carga de trabalho, desafios na organização das atividades, agravamento da condição dos pacientes, limitações na capacitação e autonomia para tomar decisões. Tais fatores podem ter um impacto significativo na satisfação dos profissionais e, mais importante, na segurança dos pacientes.^(4,7)

Nesta linha, em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS), enfatizou a urgência de medidas políticas que promovam um incremento nos recursos destinados à educação, formação e atuação dos enfermeiros. Tais ações visam capacitar esses profissionais a exercerem suas funções de maneira autônoma, confiante em suas decisões e prontos para assumir posições de liderança.⁽⁸⁾ Apesar de apresentar uma das maiores densidades de profissionais de enfermagem por habitante, o Brasil demonstrou um desempenho desfavorável no que tange à regulamentação e às condições laborais dessa categoria profissional.⁽⁹⁾

Considerando a enfermagem como a categoria profissional que permanece 24h nos ambientes assistenciais e que interage mais fortemente com o paciente, com a estrutura e a cultura das organizações, analisar a influência do ambiente da prática e examinar sua relação à assistência, como o clima de segurança, taxas de mortalidade, incidência de eventos adversos e satisfação com o cuidado recebido, é de suma importância para fornecer subsídios que auxiliem na melhoria das condições de trabalho para os profissionais de enfermagem e por conseguinte, à assistência ao paciente.^(3,7)

Portanto, reforça-se a importância de as instituições de saúde implementarem abordagens eficazes na busca por ambientes favoráveis à prática da enfermagem. Isso se reflete na redução dos níveis de esgotamento emocional da equipe, contribuindo para aprimorar a qualidade e a segurança do atendimento ao paciente. Além disso, essa abordagem pode ter impactos positivos ao diminuir a intenção de deixar o emprego e a profissão, reduzindo a taxa de rotatividade e mitigando a insatisfação profissional. Esses fatores, quando não adequadamente atendidos, têm culminado na crescente escassez da força de trabalho de profissionais de enfermagem em âmbito global.^(10,11)

A busca por dados que evidenciem a relação entre o ambiente de prática da enfermagem e a ocorrência de eventos adversos, bem como o aumento das taxas de mortalidade entre os pacientes, oferece aos profissionais de saúde uma visão mais clara dos resultados de sua assistência e dos desafios que enfrentam. Simultaneamente, essa busca ressalta para os gestores de saúde a necessidade crucial de investir na melhoria da qualidade de trabalho desses ambientes. Essa iniciativa não só almeja aprimorar a recuperação dos pacientes, mas também tem o potencial de reduzir os custos associados ao tempo de internação nas unidades, consolidar uma imagem positiva da instituição perante o público externo e atenuar a rotatividade de funcionários.

Nesse contexto, o presente estudo foi conduzido com o objetivo de investigar a influência do ambiente de prática na assistência de enfermagem prestada a pacientes internados em unidades críticas. A pesquisa se propôs a examinar de que maneira as condições desse ambiente impactam a qualidade do cuidado fornecido pela equipe de enfermagem. Através desse trabalho, busca-se aprofundar a compreensão da assistência em unidades críticas, destacando a importância fundamental de um ambiente otimizado para aprimorar a qualidade dos cuidados de enfermagem oferecidos.

DESENVOLVIMENTO

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método utilizado para aprofundar conhecimentos sobre determinado tema e identificar possíveis lacunas na literatura.⁽¹²⁾ Foi utilizada a estratégia PICO, um acrônimo para P: população/paciente, I: intervenção, C: comparação/controle, O: desfechos/outcomes.⁽¹³⁾ para definição da pergunta norteadora da pesquisa “Como o ambiente da prática profissional influencia nos cuidados de enfermagem em unidades críticas?”.

Após a definição dos temas, foram identificados os termos: Ambiente de Trabalho, Cuidados de Enfermagem, Unidades de Terapia Intensiva, Serviços hospitalares de emergências, utilizando o vocabulário de descritores controlados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Heading (MeSH). Para elaboração da estratégia de busca foram acrescentadas as combinações booleanas, segundo cada base de dados, finalizando como: Workplace OR Work environment AND Nursing care AND Intensive care units OR Emergency Service, Hospital, como mostrado abaixo no Quadro 1.

Quadro 1- Estratégia de busca realizada nas bases de dados. Botucatu, SP, Brasil, 2023.

Base de dados	Estratégias de busca
BDEnf, LILACS, MEDLINE	("Work Environment") AND ("Nursing Care") AND ("Intensive Care Units") OR ("Emergency Service, Hospital")

PubMed	((("Work Environment" OR Workplace) AND ("Nursing care" OR "Nursing critical care")) AND ("Intensive care units" OR "Emergency Service, Hospital"))
Web of Science	((ALL= (Workplace OR "Work environment")) AND ALL= ("Nursing care" OR "Nursing critical care" OR "Nurse" OR "Nursing")) AND ALL= ("Intensive care units" OR "Emergency Service, Hospital"))
Scopus	(TITLE-ABS-KEY (Workplace) OR TITLE-ABS-KEY ("Work Environment")) AND TITLE-ABS-KEY ("Nursing care") AND TITLE-ABS-KEY ("Intensive care units" OR "Emergency Service, Hospital"))
CINAHL	((Work environment or Workplace or Working conditions)) AND ((Nursing care OR Nursing critical care)) AND ((Intensive care units OR Emergency Service, Hospital))

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A determinação da amostra foi realizada por meio da busca por artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases eletrônicas de dados BDeaf, LILACS, MEDLINE, Scopus, Web of Science, CINAHL e PubMed, nos meses de abril a julho de 2023. Foram utilizados como critérios de inclusão, artigos com publicação nos últimos 10 anos, disponíveis em texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos que não atenderam a temática proposta. Os artigos duplicados foram excluídos pelo software gerenciador de referências Zotero, considerando apenas 01 artigo.

A extração dos dados foi realizada por meio de um instrumento estruturado com as seguintes informações: ano, título, periódico, autor, país, tipo de estudo, amostra, nível de evidência, objetivos, principais resultados e conclusões. Para avaliação do nível de evidência dos artigos selecionados foi utilizado o sistema de classificação de Melnyk e Fineout-Overholt elencados em níveis (Quadro 2).⁽¹⁴⁾

Quadro 2- Níveis de evidência.

Nível	
	Evidências oriundas de revisão sistemática ou meta-análise de todos relevantes ensaios clínicos randomizados
I	controlados ou provenientes de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados
II	Evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado
III	Evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização
IV	Evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados
V	Evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos
VI	Evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo
VII	Evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.

Fonte: Proposta da classificação dos níveis de evidência de Melnyk e Fineout-Overholt. ⁽¹⁴⁾

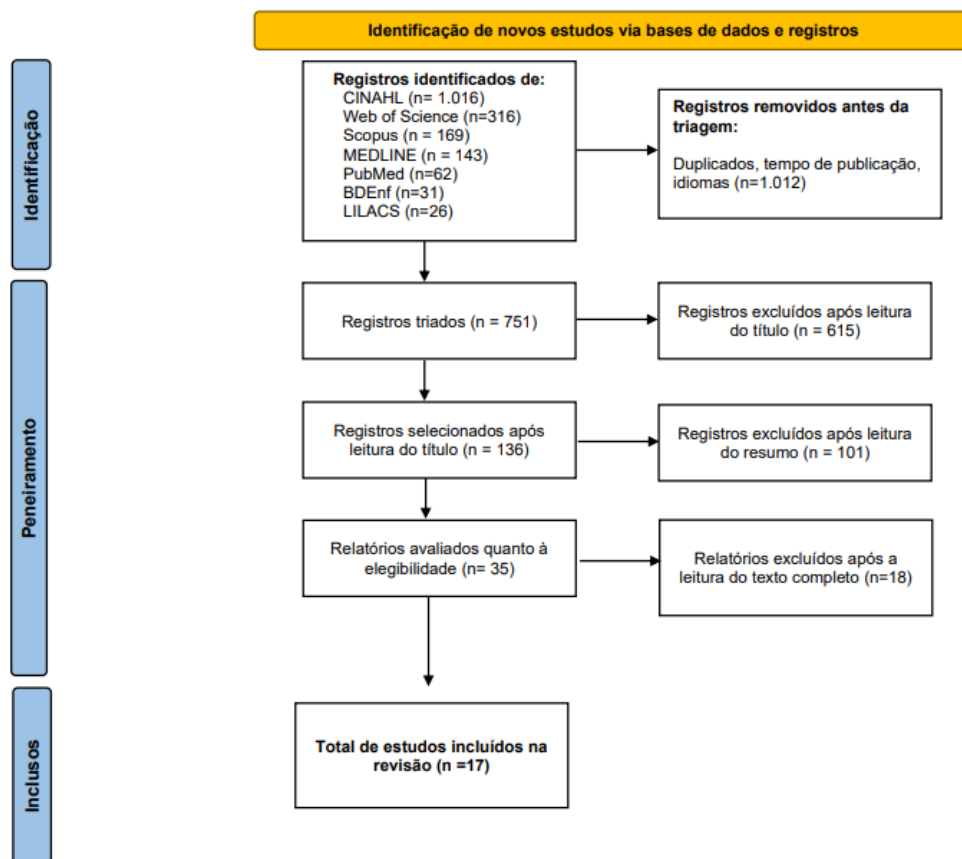
RESULTADOS

Inicialmente, foi identificado um total de 1.763 estudos, sendo a Cinahl a base de dados mais numerosa nesta seleção com 1.016 artigos. Na pré-triagem, após a aplicação dos critérios exclusivos - apenas artigos nos idiomas inglês, português ou espanhol, que tenham sido publicados nos últimos 10 anos - totalizou-se 751 artigos. Neste total, já se encaixa a exclusão dos artigos duplicados, ou seja, presentes em mais de uma base de dados.

O critério temporal emergiu como um fator preponderante para a exclusão dos artigos, uma vez que estudos anteriores a 2013 não foram considerados para seleção. Na etapa inicial da triagem, após a análise dos títulos, 651 artigos foram descartados por não se alinharem com o tema. Em sequência, foram avaliados os resumos dos 136 artigos remanescentes, dos quais 35 foram escolhidos para uma análise completa.

Após a leitura completa dos 35 trabalhos, foram selecionados para este estudo 17 artigos. Os principais motivos para a exclusão dos demais estudos foram a divergência no tema, na população e amostra ou local de realização do estudo quando não incluíam unidades críticas. O fluxograma abaixo, elaborado com base no modelo do diagrama PRISMA⁽¹⁵⁾, explana as etapas desta seleção (Figura 1).

Figura 1- Diagrama PRISMA da revisão sobre os artigos relacionados à influência do ambiente da prática nos cuidados de Enfermagem em unidades críticas. Botucatu- SP, Brasil.



Fonte: PRISMA 2020 explicação e elaboração: guia atualizado para revisões sistemáticas. ⁽¹⁵⁾

A síntese dos 17 artigos selecionados está descrita no Quadro 2, o qual apresenta as informações relacionadas aos autores, ano de publicação, título, periódico publicado, país de realização do estudo, tipo de estudo, nível de evidência, população e amostra, objetivos e conclusões.

Quadro 3 - Síntese dos artigos selecionados quanto às informações referentes ao ano, título, periódico, autor, país, tipo de estudo, amostra, nível de evidência, objetivos, principais resultados e conclusões. Botucatu, SP, Brasil, 2023.

Autor/ ano	Tipo de Estudo	População e Amostra	Objetivo	Conclusões
Kelly et al / 2013	Estudo retrospectivo e transversal	Enfermeiros (n=3.217)	Determinar se o ambiente de trabalho da enfermeira de cuidados críticos é preditivo de infecções associadas aos cuidados de saúde.	As infecções associadas à assistência à saúde são menos prováveis em ambientes de trabalho favoráveis para enfermeiros de cuidados críticos.
Kelly et al/ 2014	Estudo transversal multiestadual	Pacientes em Ventilação Mecânica (n=55.159)	Determinar até que ponto a variação nas características de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) - equipe, ambiente de trabalho, educação e experiência - está associada à mortalidade.	Pacientes em hospitais com melhores ambientes de trabalho para enfermeiros de cuidados intensivos tiveram chances de morte significativamente menores.
Valera et al /2016	Estudo transversal	Equipe de Enfermagem (n= 212)	Investigar condições e relações de trabalho de profissionais de enfermagem de unidades críticas.	As condições e relações de trabalho dos profissionais de enfermagem em UTIs podem afetar a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Liu et al/2016	Estudo transversal	Enfermeiros (n=1.890)	Estimar os efeitos do ambiente de trabalho na qualidade da assistência em unidades de terapia intensiva.	Ambientes de trabalho favoráveis na UTI e pessoal de enfermagem adequado podem prever uma melhor qualidade do atendimento.
Merchant et al/2016	Estudo observacional retrospectivo	Pacientes atendidos em PCR IH (n=14.001)	Determinar a associação entre pessoal de enfermagem, ambientes de trabalho de enfermagem e sobrevivência após PCR IH.	Melhores ambientes de trabalho e diminuição da proporção paciente-enfermeiro em unidades médico-cirúrgicas estão associados a maiores chances de sobrevivência do paciente após uma PCR IH.
Costa et al/2016	Estudo transversal	Pacientes em Ventilação Mecânica (n=1.653)	Avaliar a relação entre o ambiente de trabalho dos enfermeiros e a equipe médica da UTI e a taxa de pneumonia associada à ventilação (PAV).	O ambiente de trabalho dos enfermeiros e a equipe médica da UTI estão associados à taxa de PAV. A colaboração entre enfermeiros e médicos é fundamental para reduzir o risco de PAV em pacientes críticos.
Enns et al/2016	Estudo qualitativo	Enfermeiros (n = 17)	Compreender a prática de cuidado dos enfermeiros de emergência.	O ambiente de trabalho afetou diretamente a capacidade dos enfermeiros de emergência de fornecer cuidados de qualidade aos pacientes.

Stalpers et al/2017	Estudo de pesquisa multicêntrico	Enfermeiros (n=1.031)	Explorar as associações entre as características do ambiente de trabalho e a qualidade de cuidados percebida pelos enfermeiros em UTIs.	As características do ambiente de trabalho, como a equipe de enfermagem e a pressão de trabalho, estavam significativamente associadas à qualidade de cuidados percebida pelos enfermeiros em UTIs.
Liu et al/2018	Estudo transversal	Enfermeiros (n=459)	Investigar os efeitos do ambiente de trabalho nos resultados dos enfermeiros e na qualidade dos cuidados em UTI, por meio dos efeitos mediadores dos cuidados de enfermagem deixados de lado.	Cultivar ambientes de trabalho de apoio serve como uma estratégia para reduzir os cuidados de enfermagem deixados de lado e melhorar os resultados dos enfermeiros e a qualidade dos cuidados nas UTIs.
Silva/2018	Estudo transversal	Enfermeiros (n=33)	Caracterizar os ambientes de prática profissional, a carga de trabalho e a omissão de cuidados de enfermagem segundo a percepção dos enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).	Um ambiente de trabalho favorável beneficia a prática profissional do enfermeiro e de sua equipe, contribuindo para que possam desenvolver suas atividades com melhor resultados para o paciente.

Lake et al/2020	Estudo correlacional transversal	Enfermeiros (n= 5.861)	Examinar a relação entre a acuidade do paciente e o cuidado perdido em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) nos Estados Unidos.	Ambientes de prática adequados têm o potencial de reduzir o cuidado perdido.
Maziero et al/2020	Estudo transversal	Equipe de Enfermagem (n= 203)	Investigar a associação entre as condições de trabalho da equipe de enfermagem e a ocorrência de eventos adversos em pacientes em UTIs neonatais e pediátricas.	Um ambiente favorável à prática de enfermagem contribui para a redução de eventos adversos e da permanência hospitalar.
Ibrahim et al/2020	Estudo transversal descritivo	Enfermeiros (n=234)	Avaliar a relação entre o ambiente de trabalho dos enfermeiros e a segurança do paciente.	O ambiente de trabalho dos enfermeiros tem um efeito na segurança do paciente e melhorá-lo pode otimizar a segurança do paciente.
Wolf et al/2020	Estudo qualitativo	Enfermeiros (n=125)	Investigar a prevalência de estresse traumático em enfermeiras de emergência dos EUA e descrever o impacto do estresse traumático na prática de enfermagem de	O estresse traumático no ambiente de trabalho pode afetar negativamente a capacidade das enfermeiras de fornecer cuidados relacionais de enfermagem aos pacientes.

			emergência e no ambiente de trabalho.	
Silva et al/2020	Estudo transversal	Enfermeiros (n=1.168)	Caracterizar a percepção dos enfermeiros sobre os cuidados de enfermagem, o ambiente de prática profissional e a carga de trabalho em UTIs brasileiras.	O ambiente de prática profissional e a carga de trabalho têm um impacto significativo na capacidade dos enfermeiros de fornecer cuidados adequados.
Vincelette et al/2022	Estudo correlacional transversal	Enfermeiros (n=493)	Examinar as associações entre as características do ambiente de trabalho, os cuidados de enfermagem omitidos e os resultados relatados por enfermeiros na unidade de terapia intensiva.	As características do ambiente de trabalho dos enfermeiros de UTI influenciam sua capacidade de prestar assistência.
Larsson et al/2022	Estudo retrospectivo e descritivo	Enfermeiros	Descrever os resultados do uso de avaliações estruturadas de reflexão diária entre os profissionais de saúde	Foram identificadas áreas que afetam a segurança do paciente, a carga de trabalho e o ambiente de trabalho.

			em uma unidade de terapia intensiva ao longo de um ano.	
--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Dentre os 17 estudos selecionados nesta investigação, 13 possuem enfoque internacional, englobando nações norte-americanas, europeias e asiáticas, enquanto os 04 estudos restantes são provenientes do âmbito nacional. No tocante ao período de publicação, os anos 2016 e 2020 se destacaram ao apresentar a maior incidência de artigos relacionados ao tema. No que tange aos periódicos, aqueles com o maior volume de publicações nos últimos 10 anos acerca desse tópico foram *"Intensive and Critical Care Nursing"* e *"Medical Care Research and Review"*, cada um com a veiculação de 02 artigos. Quanto à metodologia, o estudo transversal emergiu como predominante, e é relevante notar que todos os autores dos estudos pertencem à esfera da enfermagem.

No contexto das populações estudadas, verificou-se que em 12 estudos a amostra consistia em enfermeiros, sendo que destes, 10 eram focados em enfermeiros intensivistas (adulto, pediátrico e neonatal) e 02 envolviam enfermeiros emergencistas, todos atuantes na assistência; em 03 deles a população incluía pacientes das unidades críticas; e 02 estudos contemplaram toda a equipe de enfermagem, sendo enfermeiros assistenciais, técnicos e auxiliares de enfermagem.

DISCUSSÃO

Dentro das instâncias hospitalares, a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial nos cuidados diretos aos pacientes, especialmente em contextos intensivos e de emergência, influenciando o desfecho de cada prognóstico. Assegurar a esses profissionais um ambiente de trabalho propício não apenas garante a qualidade dos cuidados e a segurança dos pacientes, mas também fortalece a instituição ao atrair e reter talentos,

como exemplificado pelos hospitais magnéticos nos Estados Unidos. Nessa análise de literatura, destacam-se pesquisas que investigam o impacto direto do ambiente de prática da enfermagem na prestação de cuidados ao paciente, revelando fatores intrinsecamente ligados ao ambiente de trabalho que influenciam a qualidade dos cuidados. A omissão de cuidados, frequentemente mencionada nesses cenários, é um exemplo proeminente desses fatores. ^(1,16)

A maioria dos estudos disponíveis nas bases de dados centrou-se na análise da influência do ambiente de trabalho entre profissionais de enfermagem, investigando questões como sobrecarga laboral, esgotamento profissional e intenção de abandono do emprego ou da profissão. Liu et al. destacam que a omissão de cuidados de enfermagem está associada a resultados negativos para os enfermeiros, como menor satisfação no trabalho, indicando que a insatisfação com o ambiente de trabalho pode levar à redução dos cuidados prestados aos pacientes. Além disso, Valera et al. afirmam que, quando os profissionais de enfermagem se deparam com uma carga excessiva de trabalho, falta de recursos humanos, recursos limitados e apoio insuficiente da administração, pode resultar na impossibilidade de realizar todas as tarefas necessárias, aumentando a probabilidade de omissão de cuidados essenciais e de ocorrência de eventos adversos. ^(17,18)

Vincelette et al., ao afirmarem que ambientes de trabalho saudáveis apresentam uma correlação direta com a redução da omissão de cuidados e uma percepção mais favorável quanto à qualidade e segurança da assistência ao paciente em unidades de terapia intensiva, reforçam a relevância de um contexto laboral propício para a equipe de enfermagem. ⁽¹⁶⁾ Nesse sentido, Lake et al. contribuem para essa visão ao destacarem que a melhoria do ambiente de trabalho da equipe de enfermagem pode efetivamente diminuir a omissão de cuidados em até 32%. ⁽¹⁹⁾ É notório que ambos os estudos convergem na identificação das atividades mais omitidas, as quais estão intrinsecamente vinculadas às necessidades básicas dos pacientes.

Silva et al. apresentam o conceito de "omissões involuntárias", descrevendo um ambiente desafiador com recursos inadequados e alta demanda que leva os enfermeiros a enfrentarem a complexidade de selecionar cuidados prioritários, destacando a influência de um ambiente profissional negativo na motivação e capacidade de oferecer cuidados de qualidade, levando a um aumento nas ocorrências de omissões. ⁽²⁰⁾ De maneira similar, o estudo de Stalpers et al. reforça a importância de um ambiente de trabalho positivo na percepção dos enfermeiros sobre a qualidade dos cuidados, enfatizando a influência da autonomia clínica e do

ênfoque no paciente na satisfação no trabalho. ⁽²¹⁾ Essa conexão entre ambiente e cuidados é também evidenciada por Silva, que destaca o impacto significativo do ambiente e da carga de trabalho na omissão de cuidados básicos, mostrando que enfermeiros satisfeitos com seu ambiente omitem menos cuidados. ⁽²²⁾

A relação intrínseca entre um ambiente de trabalho propício e resultados aprimorados para os pacientes é notável na literatura. Kelly et al. demonstram essa conexão ao investigar o impacto do ambiente de trabalho dos enfermeiros na mortalidade de pacientes idosos sob ventilação mecânica em UTIs, constatando que enfermeiros que relataram ambientes laborais favoráveis estavam associados a uma redução de 16% na mortalidade desses pacientes. ⁽²³⁾ Estudos semelhantes de Liu et al., Kelly et al. e Costa et al, também exploraram a ligação entre o ambiente de trabalho em UTIs e a incidência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), evidenciando que ambientes com profissionais adequados, engajamento da equipe e relacionamentos harmoniosos estão correlacionados com a diminuição da taxa de infecções, como Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), Infecções de Corrente Sanguínea (ICS) e Infecções do Trato Urinário (ITU). Em contrapartida, ambientes desfavoráveis foram associados a um aumento na incidência de infecções. ^(24,25,26)

O estudo de Ibahim e Fadlalmola, realizado em UTIs do Sudão, explorou as opiniões e intenções dos enfermeiros sobre o ambiente de trabalho eficaz e sua influência na segurança do paciente assistido, com 80,3% dos enfermeiros concordando que o ambiente pode impactar a segurança do paciente e desdobramentos como readmissão, parada cardiorrespiratória, pneumonia hospitalar adquirida e outros eventos adversos. Essa série de estudos demonstra a amplitude da influência do ambiente de trabalho sobre resultados clínicos e a segurança do paciente, enfatizando a importância contínua de promover ambientes de trabalho saudáveis e favoráveis para a equipe de enfermagem. ⁽²⁷⁾ Além disso, a otimização dos resultados para pacientes em situações críticas requer um ambiente de trabalho propício e uma equipe de enfermagem bem dimensionada, como destacado por McHugh et al. ao investigar dados de 75 hospitais nos EUA, onde ambientes favoráveis de prática de enfermagem em unidades críticas indicaram maior sobrevivência dos pacientes após paradas cardíacas. ⁽²⁸⁾

Estabelecer um ambiente de trabalho positivo e saudável não apenas aumenta a satisfação e o bem-estar dos profissionais de saúde, mas também resulta em uma melhoria substancial na qualidade do atendimento aos pacientes. Larsson et al. destacam que o ambiente

de trabalho pode ser influenciado por fatores organizacionais, ambientais, falta de controle e estresse moral, com potencial para impactar negativamente a qualidade do cuidado ao paciente.⁽²⁹⁾ Por outro lado, um estudo nacional em UTIs neonatais e pediátricas conduzido por Maziero et al. não conseguiram estabelecer uma relação entre as condições de trabalho da equipe de enfermagem e a ocorrência de eventos adversos, mesmo quando o dimensionamento do pessoal de enfermagem e as condições de trabalho foram considerados adequados, contrastando com outros estudos na área.⁽³⁰⁾

Os desafios enfrentados nos ambientes de emergência também se assemelham aos identificados no contexto de terapia intensiva. Assim como no estudo de Enns e Sawatzky, que analisaram a perspectiva dos enfermeiros nesse cenário, como a escassez de tempo, apoio insuficiente, aumento da carga de trabalho e recursos limitados, incluindo a falta de suporte gerencial, que afetam suas habilidades na prestação de cuidados de qualidade aos pacientes.⁽³¹⁾ Ademais, a natureza estressante do ambiente, como ressaltado no estudo conduzido por Wolf et al., podem adversamente impactar a qualidade do cuidado, dificultando a equipe de enfermagem sob estresse em estabelecer conexões emocionais com os pacientes e em reconhecer sinais de descompensação clínica. Essas observações têm implicações significativas para a segurança do paciente.⁽³²⁾

Os estudos mencionados destacam obstáculos que comprometem a qualidade da assistência em unidades de terapia intensiva, urgência e emergência, enfatizando a importância de compreender e suavizar esses desafios para assegurar cuidados de alta qualidade e segurança aos pacientes. Essas investigações indicam que ambientes de trabalho favoráveis estão ligados à redução da omissão de cuidados de enfermagem, ocorrência de eventos adversos, melhor segurança do paciente e qualidade de atendimento. Enfermeiros satisfeitos em ambientes propícios são mais propensos a adotar práticas recomendadas, ressaltando a relevância de abordagens para melhorar o ambiente de trabalho da equipe de enfermagem. Isso ressalta a necessidade de entender as causas da insatisfação dos profissionais, visto que ações para promover a satisfação podem aprimorar a assistência aos pacientes. Além disso, os achados desta revisão confirmam a relação entre ambientes favoráveis e melhores resultados, destacando a importância de mais estudos, especialmente nas unidades críticas, para orientar melhorias.

(16,26,29)

LIMITAÇÃO

Na presente revisão integrativa, identificaram-se como principais limitações o predomínio de publicações com nível de evidência IV (descritivos, não experimentais ou qualitativos) e a predominância de estudos transversais. Essa concentração de estudos em níveis de evidência mais baixos pode restringir a robustez das evidências apresentadas. Além disso, é importante ressaltar que a escassez de artigos abordando a temática analisada em unidades críticas, especialmente em unidades de emergência, também se destacou como um fator limitante para aprofundar a compreensão nessa área. Essas limitações apontam para a necessidade de futuras pesquisas com abordagens mais abrangentes e metodologias mais robustas, visando fortalecer as evidências disponíveis e proporcionar uma compreensão mais completa e embasada sobre o impacto do ambiente de prática da enfermagem na assistência em unidades críticas.

CONCLUSÃO

Os estudos examinados não apenas corroboraram essa influência, mas também delinearam elementos que contribuem para a deterioração do ambiente de prática de enfermagem, incluindo sobrecarga laboral, exaustão emocional, omissão de cuidados e satisfação profissional. Tais fatores emergem como marcadores essenciais que os gestores das unidades podem utilizar como indicativos a serem evitados na construção de ambientes de prática mais saudáveis.

Contudo, é relevante ressaltar que a disponibilidade de publicações recentes, tanto em âmbito nacional quanto internacional, sobre o ambiente de prática na enfermagem em unidades críticas, é limitada. Nesse contexto, recomenda-se enfaticamente a condução de futuras investigações, empregando delineamentos inovadores e abordagens qualitativas mais aprofundadas. O propósito dessa recomendação é aprofundar a compreensão acerca de como o ambiente de prática efetivamente compromete a qualidade e a segurança da assistência ao paciente. A partir de tais estudos, poderemos obter um discernimento crítico capaz de instigar mudanças na realidade observada e, conseqüentemente, impulsionar a consolidação de um padrão elevado de excelência no cuidado oferecido.

REFERÊNCIAS

1. Guirardello EB. Impact of critical care environment on burnout, perceived quality of care and safety attitude of the nursing team. *Rev Latinoam Enferm* [Internet]. 2017 [citado 13 Jan 2023];25:e2884. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/WCZX6zQgwZSzbq7n9XwMTp/abstract/?lang=en> doi: 10.1590/1518-8345.1472.2884.
2. Gasparino RC, Ferreira TDM, Carvalho KMA, Rodrigues ESA, Tondo JCA, Silva VA. Avaliação do ambiente da prática profissional da enfermagem em instituições de saúde. *Acta Paul Enferm*. 2019;32(4):449-55. doi: 10.1590/1982-0194201900061.
3. Cunha DRMFC. Ambiente da prática profissional da equipe de enfermagem em unidades de internação: implicações na qualidade do cuidado e segurança do paciente [dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal de Porto Alegre; 2019.
4. Azevedo Filho FM, Rodrigues MCS, Cimiotti JP. Ambiente da prática de enfermagem em unidades de terapia intensiva. *Acta Paul Enferm*. 2018;31(2):217-23. doi: 10.1590/1982-0194201800031.
5. Lake ET. Development of the practice environment scale of the Nursing Work Index. *Res Nurs Health*. 2002;25(3):176-88. doi: 10.1002/nur.10032.
6. Santoro CM. Segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva: fatores dos pacientes, dos profissionais e do ambiente das práticas de enfermagem na ocorrência de eventos adversos [tese] [Internet]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2020 [citado 22 Fev 2023]. Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-09122019-142147/\[Amanda Se2\]](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-09122019-142147/[Amanda Se2])
7. Riboldi CO, Gasparino RC, Kreling A, Oliveira NJ Jr, Barbosa AS, Magalhães AMM. Ambiente da prática profissional de enfermagem em países latino-americanos: scoping review. *Online Braz J Nurs* [Internet]. 2021 [citado 9 Fev 2023];20:e20216473. Disponível em: <https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6473> doi: 10.17665/1676-4285.20216473.
8. World Health Organization. WHO and partners call for urgent investment in nurses [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [citado 4 Fev 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/07-04-2020-who-and-partners-call-for-urgent-investment-in-nurses>
9. Conselho Federal de Enfermagem. Relatório da OMS destaca papel da enfermagem no mundo [Internet]. Brasília: Cofen; 2020 [citado 4 Fev 2023]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/relatorio-da-oms-destaca-papel-da-enfermagem-no-mundo_78751.html

10. Li B, Bruyneel L, Sermeus W, Van den Heede K, Matawie K, Aiken L, et al. Group-level impact of work environment dimensions on burnout experiences among nurses: a multivariate multilevel probit model. *Int J Nurs Stud*. 2013;50(2):281-91. doi: 10.1016/j.ijnurstu.2012.07.001.
11. Marcelino CF, Alves DFS, Guirardello EB. Autonomy and control of the work environment by nursing professionals reduce emotional exhaustion indexes. *REME Rev Min Enferm*. 2018;22:e-1101. doi: 10.5935/1415-2762.20180029.
12. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*. 2010;8(1 Pt 1):102-6. doi: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.
13. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev Latinoam Enferm*. 2007;15(3):508-11. doi: 10.1590/s0104-11692007000300023.
14. Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Stillwell SB, Williamson KM. Evidence-based practice step by step: critical appraisal of the evidence: part I. *Am J Nurs*. 2010;110(7):47-52. doi: 10.1097/01.NAJ.0000383935.22721.9c.
15. Page MJ, Moher D, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *BMJ*. 2021;372;n160. doi: 10.1136/bmj.n160.
16. Vincelette C, D'Aragon F, Stevens L-M, Rochefort CM. The characteristics and factors associated with omitted nursing care in the intensive care unit: a cross-sectional study. *Intensive Crit Care Nurs*. 2023;75:103343. doi: 10.1016/j.iccn.2022.103343.
17. Liu J, Zheng J, Liu K, You L. Relationship between work environments, nurse outcomes, and quality of care in ICUs: mediating role of nursing care left undone. *J Nurs Care Qual*. 2019;34(3):250-5. doi: 10.1097/NCQ.0000000000000374.
18. Valera IMA, Wisniewski D, Reis GAX, Inoue KC, Silva ES, Matsuda LM. Condições e relações de trabalho em unidades críticas: estudo tipo survey. *Online Braz J Nurs*. 2016;15(2):196-204. doi: 10.17665/1676-4285.20165469.
19. Lake ET, Staiger DO, Cramer E, Hatfield LA, Smith JG, Kalisch BJ, et al. Association of patient acuity and missed nursing care in U.S. neonatal intensive care units. *Med Care Res Rev*. 2020;77(5):451-60. doi: 10.1177/1077558718806743.
20. Silva RPL, Meneguetti MG, Siqueira LDC, Araújo TR, Auxiliadora-Martins M, Andrade LMS, et al. Omission of nursing care, professional practice environment and workload in intensive care units. *J Nurs Manag*. 2020;28(8):1986-96. doi: 10.1111/jonm.13005.

21. Stalpers D, Van Der Linden D, Kaljouw MJ, Schuurmans MJ. Nurse-perceived quality of care in intensive care units and associations with work environment characteristics: a multicentre survey study. *J Adv Nurs*. 2017;73(6):1482-90. doi: 10.1111/jan.13242.
22. Silva RPL. Ambiente de prática profissional, carga de trabalho e omissão de cuidados de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18032019-191531/pt-br.php>
23. Kelly DM, Kutney-Lee A, McHugh MD, Sloane DM, Aiken LH. Impact of critical care nursing on 30-day mortality of mechanically ventilated older adults. *Crit Care Med*. 2014;42(5):1089-95. doi: 10.1097/CCM.000000000000127.
24. Costa DK, Yang JJ, Manojlovich M. The critical care nurse work environment, physician staffing, and risk for ventilator-associated pneumonia. *Am J Infect Control*. 2016;44(10):1181-3. doi: 10.1016/j.ajic.2016.03.028.
25. Kelly D, Kutney-Lee A, Lake ET, Aiken LH. The critical care work environment and nurse-reported health care-associated infections. *Am J Crit Care*. 2013;22(6):482-9. doi: 10.4037/ajcc2013298.
26. Liu J, You L, Zheng J, Ross AM, Liu K. Effects of work environment on quality of care in ICUs: a multisite survey in China. *J Nurs Care Qual*. 2016;31(3):E1-8. doi: 10.1097/NCQ.000000000000160.
27. Ibrahim MM, Fadlalmola HA. Effects of nurse's work environment and practice on patient's safety. *Sudan J Med Sci*. 2020;15(4):345-54.
28. McHugh MD, Rochman MF, Sloane DM, Berg RA, Mancini ME, Nadkarni VM, et al. Better nurse staffing and nurse work environments associated with increased survival of in-hospital cardiac arrest patients. *Med Care*. 2016;54(1):74-80. doi: 10.1097/MLR.0000000000000456.
29. Larsson I-M, Aronsson A, Norén K, Wallin E. Healthcare workers' structured daily reflection on patient safety, workload and work environment in intensive care. A descriptive retrospective study. *Intensive Crit Care Nurs*. 2022;68:103122. doi: 10.1016/j.iccn.2021.103122.
30. Maziero ECS, Cruz EDA, Alpendre FT, Brandão MB, Teixeira FFR, Krainski ET. Associação entre condições de trabalho da enfermagem e ocorrência de eventos adversos em Unidades Intensivas neopediátricas. *Rev Esc Enferm USP*. 2020;54:e03623. doi: 10.1590/S1980-220X2019017203623.
31. Enns CL, Sawatzky J-AV. Emergency nurses' perspectives: factors affecting caring. *J Emerg Nurs*. 2016;42(3):240-5. doi: 10.1016/j.jen.2015.12.003.

32. Wolf LA, Delao AM, Perhats C, Clark PR, Edwards C, Frankenberger WD. Traumatic stress in emergency nurses: does your work environment feel like a war zone? *Int Emerg Nurs.* 2020;52:100895. doi: 10.1016/j.ienj.2020.100895.

IDENTIFICAÇÃO	
	ISABELLA SABADIN 29/11/1997
Nacionalidade	brasileira
Nome em citações bibliográficas:	SABADIN, Isabella Sabadin, I.
Currículo Lattes	https://lattes.cnpq.br/7373351202821439
ORCID	https://orcid.org/0000-0001-8273-7791
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
208/2021	Graduação em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de Rio Preto (FAMERP)
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	
SABADIN, I.; WERNECK, A. L. .; LUCIO, F. D. . Initial care to burned patients - evaluation of the knowledge of Nursing and Medical undergraduates. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 12, p. e259101220499, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20499. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20499. SABADIN, I; ROSÁRIO, J. R. do; MOTA, M.E.D.; SACARDO, Y. JERICÓ, Mde C.; SOLER, Z.A.S.G. Ensino remoto emergencial e morbidade autorreferida no contexto da pandemia por covid-19: percepção entre graduandos de enfermagem. Enfermagem Brasil v. 21 n. 3 (2022) :254-268. DOI: https://doi.org/10.33233/eb.v21i3.5211	
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS	
XVIII CAIC- CONGRESSO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 20., 2021, (São José do Rio Preto). Atendimento inicial ao paciente queimado- avaliação do conhecimento de graduandos de enfermagem e medicina. 2021. (Congresso).	